

BARTONELLA SPP EM PEQUENOS MAMÍFEROS DO ACRE, AMAZÔNIA OCIDENTAL

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

OLIVEIRA; JONATHAN GONÇALVES DE ¹, FREITAS; DOMINIQUE ELVIRA ², TEIXEIRA; BERNARDO RODRIGUES ³, CRISÓSTOMO; CHARLE FERREIRA ⁴, VERDE; RAI DE SOUSA ⁵, ASSIS; MATHEUS RIBEIRO ⁶, BONVICINO; CIBELE RODRIGUES ⁷, D'ANDREA; PAULO SÉRGIO ⁸, LEMOS; ELBA REGINA SAMPAIO DE ⁹

RESUMO

Introdução *Bartonella* é um gênero composto por bactérias Gram-negativas, intracelulares facultativas, que apresentam tropismo pelos eritrócitos e pelas células endoteliais dos mamíferos, causando no homem um amplo espectro de manifestação clínica. Embora as bartonelas possam ser identificadas em animais domésticos, de produção e sinantrópicos, a maior diversidade de espécies é encontrada em pequenos mamíferos silvestres (PMS). Considerando que *Bartonella bacilliformis* é transmitida por flebotomos, até o momento está restrita à região andina, a possibilidade de sua presença, além das outras espécies previamente identificadas no Brasil, na região amazônica brasileira próxima aos Andes precisa ser investigada. **Objetivo** Avaliar a ocorrência de *Bartonella* spp. circulantes em PMS em áreas florestadas sob diferentes pressões antrópicas no estado do Acre.

Métodos Capturas de roedores (R), marsupiais (M) e morcegos (B) foram realizadas em: 1) Parque Zoobotânico - Rio Branco (R, M, B); 2) Seringal Cachoeira – Xapuri (R, M); 3) Reserva Florestal Humaitá – Porto Acre (R, M); 4) Parque Ambiental Chico Mendes e Colégio Agrícola – Rio Branco (B); 5) Parque Estadual do Chandless – Manoel Urbano (B) e 6). As coletas foram realizadas entre 2015-2019, nos períodos de seca (março a maio) e chuva (outubro a dezembro). Roedores e marsupiais foram capturados no solo, e nos estratos sub-bosque e dossel, para captura de morcegos foram utilizadas redes de neblina. Após extração do DNA de amostras de baço e fígado dos PMS capturados, utilizando-se o kit Qiagen, foi realizada a análise molecular (PCR) utilizando primers para os genes *gltA*, *ftsZ* e *groEL*, específicos do gênero *Bartonella*. As amostras PCR reativas foram sequenciadas pelo método de Sanger e para identificar a similaridade genética entre as sequências obtidas no estudo com outras já descritas, foi utilizado a ferramenta BLAST (GenBank). **Resultados** Dos 275 espécimes de PMS capturados, 78 eram quirópteros (18 espécies), 112 roedores (14 espécies) e 85 marsupiais (11 espécies). O DNA de *Bartonella* spp. foi amplificado em sete espécies de morcegos através do gene *gltA*: *Artibeus lituratus* (2), *Myotis* sp. (2), *Anoura caudifera* (1), *Artibeus planirostris* (1), *Phyllostomus* sp. (1) e *C. perspicillata* (1), nos roedores, *Proechimys gardneri* (2) e *Neacomys spinosus* (1), e um marsupial da espécie *Marmosops ocellatus* (1). O gene *ftsZ* foi amplificado em um morcego *C. perspicillata* (1) e em duas espécies de roedores, *Neacomys spinosus* (1) e *Mesomys hispidus* (1). O gene *groEL* foi amplificado em um roedor da espécie *Euryoryzomys macconnelli* (1) e um marsupial *Marmosa (Micoureus) constantiae*.

Conclusão Entre os PMS, os morcegos apresentaram a maior riqueza de espécies de hospedeiros para *Bartonella* spp. Animais PCR positivos foram encontrados tanto em áreas mais preservadas quanto em áreas mais impactadas, bem como em todos os estratos florestais, não sendo possível estabelecer uma relação entre a ocorrência de *Bartonella* spp. e o tipo de ambiente ou de estrato. Este é o primeiro registro de infecção por *Bartonella* spp. em marsupiais das espécies *Marmosops ocellatus* e *Marmosa (Micoureus)*, e nos roedores *Mesomys hispidus* e *Proechimys gardneri*.

¹ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, goncalvesjohn03@gmail.com

² Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, dominiqueelvira.contato@gmail.com

³ Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios, bernardoteixeira@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Acre, matheus.assis@ioc.fiocruz.br

⁵ Universidade Federal do Acre, cibele.bonvicino@gmail.com

⁶ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, paulosdandrea@gmail.com

⁷ Instituto Nacional do Câncer, erslemos@gmail.com

⁸ Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios,

⁹ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ,

¹ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, goncalvesjohn03@gmail.com
² Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, dominiqueelvira.contato@gmail.com
³ Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios, bernardoteixeira@gmail.com
⁴ Instituto Federal do Acre, matheus.assis@ioc.fiocruz.br
⁵ Universidade Federal do Acre, cibele.bonvicino@gmail.com
⁶ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ, paulosdandrea@gmail.com
⁷ Instituto Nacional do Câncer, erslemos@gmail.com
⁸ Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios,
⁹ Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses - IOC/FIOCRUZ,